



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Analista de Tecnologia da Informação	Nível	Código
		E	102

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.

Ralph Waldo Emerson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) "Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) "(...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável". (Linhas 5-9)

03 O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

04 O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

05 "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

06 O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

07 O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

08 O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

09 "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

10 Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Texto 2

Línguas que não sabemos que sabíamos

Mia Couto

Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 5 dores. Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:

– Não, assim não. Eu quero que me fale numa língua desconhecida.

– Desconhecida? – pergunta ele.

– Uma língua que não exista. Que eu preciso 10 tanto de não compreender nada!

O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe? Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo como se a si mesmo desse provas da 15 incapacidade de ser humano. Aos poucos, porém, vai ganhando mais à-vontade nesse idioma sem regra. E ele já não sabe se fala, se canta, se reza. Quando se detém, repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo 20 sorriso. Mais tarde, ela lhe confessa: aqueles murmúrios lhe trouxeram lembranças de antes de ter memória. E lhe deram o conforto desse mesmo sono que nos liga ao que havia antes de estarmos juntos.

Na nossa infância, todos nós 25 experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos, todos nós usufruímos do momento divino em que a nossa vida podia ser todas as vidas e o mundo ainda esperava por um destino. James 30 Joyce chamava de “caosmologia” a esta relação com o mundo informe e caótico. Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita, qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.

Eu creio que todos nós, poetas e 35 ficcionistas, não deixamos nunca de perseguir esse caos seminal. Todos nós aspiramos regressar a essa condição em que estivemos tão fora de um idioma que todas as línguas eram 40 nossas. Dito de outro modo, todos nós somos impossíveis tradutores de sonhos. Na verdade, os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer.

O nosso fito, como produtores de sonhos, 45 é aceder a essa outra língua que não é falável, essa língua cega em que todas as coisas podem ter todos os nomes. O que a mulher doente pedia é aquilo que todos nós queremos: anular o tempo e fazer adormecer a morte.

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?**: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. pp.11-12. Adaptado.

11 Mia Couto é um dos escritores mais renomados da atualidade, tanto por seus contos e romances, quanto por seus textos de opinião. Em relação a “Línguas que não sabemos que sabíamos”, é correto afirmar que se trata de texto

- (A) ficcional com apoio em estrutura de predominância dialógica.
- (B) argumentativo com apoio em argumento de natureza narrativa.
- (C) narrativo com apoio em fatos argumentativos.
- (D) descritivo com apoio em ditos relatados.
- (E) poético com apoio em estrutura em versos.

12 *Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 15 dores.* (Linhas 1-5) A expressão “o seguinte”, no trecho destacado, é um elemento

- (A) anafórico e recupera o sujeito elíptico da oração de que participa.
- (B) conector e une a primeira e a segunda orações do período.
- (C) catafórico e antecipa uma oração complexa equivalente a esse termo.
- (D) referencial e age na alternância de tema no período.
- (E) pragmático e atua na interpelação do leitor.

13 As palavras sublinhadas em *Que eu preciso tanto de não compreender nada!* (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- (A) ambas como pronomes indefinidos
- (B) ambas como advérbios
- (C) ambas como adjetivos
- (D) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- (E) como adjetivo e advérbio, respectivamente

14 *Desconhecida? – pergunta ele.* (Linha 8) Esse trecho é exemplo de discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) direto livre
- (E) direto-indireto

15 “...*não sabemos que sabíamos*” (Título). A palavra “sabíamos” recebe acento gráfico porque

- (A) a sílaba tônica formada com ditongo em proparoxítona deve ser acentuada.
- (B) é proparoxítona e tem, na sílaba tônica, a vogal “i”.
- (C) todo ditongo nasal deve ser acentuado.
- (D) é paroxítona terminada em –s.
- (E) deve ser acentuado o “i” do hiato.

16 Foram usadas vírgulas em *Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita* (Linhas 31-32) para

- (A) separar as orações.
- (B) marcar o sujeito.
- (C) destacar o vocativo.
- (D) indicar a inversão de termos.
- (E) delimitar o aposto.

17 Tomando a gradação como a reunião de palavras ou expressões que se sucedem, paulatinamente, segundo uma lógica semântica, reconhece-se o emprego desse recurso para garantir o encadeamento das ideias em:

- (A) “Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!” (Linhas 9-10)
- (B) “Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo...” (Linhas 12-14)
- (C) “... repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo sorriso.” (Linhas 18-20)
- (D) “Na nossa infância, todos nós experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos...” (Linhas 25-27)
- (E) “... qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.” (Linhas 33-34)

18 Considerando os Textos 1 e 2, o termo destacado em *O marido se interroga...* (Linha 11 do Texto 2) exerce a mesma função daquele sublinhado em:

- (A) “... tratando-se, pois, da proposta de uma ‘linguagem inclusiva’” (Linhas 14-15 do Texto 1)
- (B) “E ele já não sabe se fala...” (Linha 17 do Texto 2)
- (C) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(D) “... toda e qualquer língua se rege por um sistema...” (Linhas 28-29 do Texto 1)

(E) “Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos...” (Linhas 32-33 do Texto 1)

19 Considerando os trechos extraídos dos Textos 1 e 2, os termos sublinhados são exemplos de conector com valor temporal, **EXCETO**:

(A) “Desde que pisou em uma sala de aula como professora...” (Linhas 1-2 do Texto 1)

(B) “Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa...” (Linhas 5-7 do Texto 1)

(C) “Mal ele inicia a narração...” (Linha 5 do Texto 2)

(D) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(E) “...as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade.” (Linhas 34-36 do Texto 1)

20 Tomando do Texto 1 o ensinamento da professora Maria Helena de Moura Neves de que *... toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 28-30), constata-se que o neologismo *caosmologia*, extraído do Texto 2, é regido por uma sistemática regra de formação de palavras em que se verifica a presença de

(A) “caosmo”, como pseudoprefixo, cujo sentido remete à origem.

(B) “caos”, como primeiro elemento da composição, cujo sentido remete a mundo.

(C) “logia”, como segundo elemento da derivação, cujo sentido remete à loucura.

(D) “logia”, como segundo elemento da composição, cujo sentido remete à ciência.

(E) “caos”, como primeiro elemento da derivação, cujo sentido remete à bagunça.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

22 Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

23 Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

24 Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

25 Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

26 Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

27 Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposos contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

28 Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

29 Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

30 Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

Parte III: Conhecimento Específico

31 O computador pode ser compreendido como uma máquina de camadas ou máquina de níveis. Essa visão modular e abstrata é conhecida como

- (A) linguagem de máquina.
- (B) microprogramação.
- (C) multiprogramação.
- (D) software livre.
- (E) máquina virtual.

32 Em relação aos tipos de sistemas operacionais é correto afirmar que

- (A) os sistemas monoprogramáveis ou monotarefas comparados aos sistemas multiprogramáveis e multitarefas são de difícil implementação.
- (B) nos sistemas monoprogramáveis e monotarefas, o processador, a memória e os periféricos permanecem exclusivamente dedicados à execução de um único programa.
- (C) nos sistemas multiprogramáveis e multitarefas seus recursos não são compartilhados e caso o programa não preencha totalmente a memória ela fica subutilizada.
- (D) os sistemas multiprogramáveis multiusuários são usualmente encontrados em computadores pessoais e estações de trabalho.
- (E) os sistemas multiprogramáveis tem como principal vantagem a dedicação da memória auxiliar entre os usuários.

33 O princípio básico para o projeto e a implementação dos sistemas mutiprogramáveis é

- (A) o conceito de concorrência.
- (B) o ordenamento das rotinas na memória principal.
- (C) a execução da linguagem de comandos.
- (D) o endereçamento por memória virtual ou paginação.
- (E) a utilização do método de acesso direto a arquivos.

34 Na gerência do processador, são critérios utilizados em políticas de escalonamento, **EXCETO**:

- (A) redução do tempo de espera dos processos.
- (B) minimização do tempo de turnaround.
- (C) redução do tempo de processador ou CPU.
- (D) maximização do throughput.
- (E) permanência com alta taxa de utilização do processador.

35 No que tange à interpretação e à compilação de um programa, é correto afirmar que

- (A) a área de memória requerida para interpretação é menor que a área requerida se o programa fosse compilado.
- (B) o tempo para execução do programa interpretado é menor que o tempo para execução do mesmo programa caso fosse compilado.
- (C) a tradução do código durante a interpretação é realizada a partir do código-objeto do programa.
- (D) durante a interpretação, se houver uma instrução errada, ela só é detectada após ter sido rodado todo o código.
- (E) tanto o montador quanto o compilador são exemplos de utilitários.

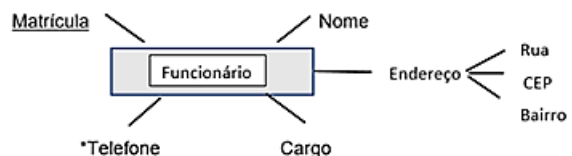
36 Em relação ao método de acesso direto da organização de arquivos é correto afirmar que:

- (A) existe uma restrição à ordem na qual os arquivos são lidos ou gravados.
- (B) é possível quando o arquivo é definido com registros de tamanho variável.
- (C) pode ser combinado com o método de acesso sequencial.
- (D) é realizada uma pesquisa na área de índice com um acesso direto ao registro desejado.
- (E) independe do número do registro.

37 O resultado na base decimal quando se adiciona o número 101 representado na base binária ao número 1001 representado na base binária é:

- (A) 14
- (B) 65
- (C) 10
- (D) 31
- (E) 1102

38 Observe a figura seguinte representativa de uma entidade de dados em um modelo relacional.



Fonte: Fernandes e Taveira, 2012.

Nesse modelo o telefone e o endereço são considerados atributos, respectivamente:

- (A) multivalorado e composto
- (B) chave primária e composto
- (C) simples e determinante
- (D) determinante e multivalorado
- (E) composto e multivalorado

39 Existe uma forma normal (FN) que trata especificamente do relacionamento entre campos chaves e campos não chaves e outra em que os campos são definidos em termos de dependências funcionais. Estas FN são, respectivamente:

- (A) 1FN e 2FN
- (B) 3FN e 2FN
- (C) 3FN e 4FN
- (D) 2FN e 3FN
- (E) 4FN e 3FN

40 Existe um tipo de redundância de armazenamento de dados em que há a paridade distribuída de blocos entrelaçados, ou seja, os bits de paridade são armazenados em todos os discos, misturados aos dados armazenados, mas com o detalhe de que a paridade dos dados de um disco é armazenada em outro disco. Este tipo de redundância é conhecido como

- (A) RAID 1
- (B) RAID 2
- (C) RAID 3
- (D) RAID 4
- (E) RAID 5

41 Os sistemas distribuídos de bancos de dados apresentam alguns objetivos. São dois desses objetivos:

- (A) possuir baixa disponibilidade / ter uma independência de sistemas operacionais.
- (B) ter autonomia local / possuir independência de localização.
- (C) apresentar baixa confiabilidade / ter independência de hardware.
- (D) possuir processamento de transações centralizado / ter alta fragmentação de dados.
- (E) apresentar independência do tipo de rede / ter processamento de consultas centralizado.

42 Em relação à estrutura de dados do tipo fila é correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma estrutura de dados estática.
- (B) possui duas regiões conhecidas como topo e base.
- (C) permite a utilização das operações básicas push e pop.
- (D) seus elementos são inseridos no final da fila e retirados pelo início.
- (E) possui um modo de acesso Last In First Out (LIFO).

43 Em relação às transações em sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBD), quando há falhas e interrupção no processo de atualização de valores, o sistema deve manter os valores imediatamente anteriores, ou seja, os efeitos parciais desta transação no banco de dados devem ser desfeitos. Esta propriedade é conhecida como:

- (A) isolamento
- (B) redundância
- (C) durabilidade
- (D) consistência
- (E) atomicidade

44 Na modelagem do projeto de banco de dados, existe um modelo que enriquece com detalhes o banco de dados para influenciá-lo no desempenho sem interferir na sua funcionalidade, e outro modelo que define como o banco de dados será implementado em um SGBD específico. Estes modelos são, respectivamente:

- (A) modelo lógico e modelo físico
- (B) modelo conceitual e modelo lógico
- (C) modelo físico e modelo conceitual
- (D) modelo lógico e modelo conceitual
- (E) modelo físico e modelo lógico

45 Na utilização da orientação a objetos, o conceito em que há uma única superclasse e várias subclasses criadas, e o objeto responde a um conjunto comum de operações de modo diferente, é conhecido como

- (A) herança simples.
- (B) cardinalidade.
- (C) encapsulamento.
- (D) abstração.
- (E) polimorfismo.

46 Na orientação a objetos, quando apenas objetos de uma classe e de classes derivadas podem ter visibilidade no código, estamos diante do acesso

- (A) abstrato.
- (B) público.
- (C) privado.
- (D) protegido.
- (E) concreto.

47 Em um diagrama de classes da UML 2.0, o losango em branco e a linha tracejada com uma flecha significam, respectivamente:

- (A) agregação e relacionamento semântico.
- (B) composição e acesso público.
- (C) relacionamento semântico e cardinalidade.
- (D) composição e relacionamento semântico.
- (E) agregação e acesso privado.

48 Segundo a Gangue dos Quatro, existe um padrão de projeto para utilização em mais alto nível que facilita o uso do subsistema e cuja intenção é “fornecer uma interface unificada para um conjunto de interfaces de um subsistema”. Este padrão é conhecido como:

- (A) Adapter
- (B) Facade
- (C) Abstract Factory
- (D) Bridge
- (E) Observer

49 No modelo conceitual tecnológico da arquitetura orientada a serviços (SOA), o componente que se utiliza de padrões e ferramentas de modelagem e desenvolvimento para unir e conectar serviços, aplicações e recursos de TI da organização é conhecido como:

- (A) SOAP.
- (B) WSDL.
- (C) JMS.
- (D) barramento de serviços.
- (E) MVC.

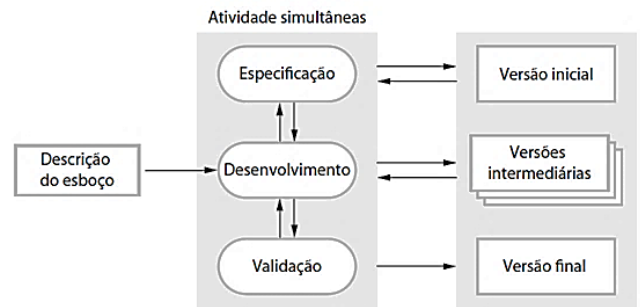
50 Nos padrões de projeto, são exemplos de padrões de criação, de padrões estruturais e de padrões comportamentais, respectivamente:

- (A) Strategy, Composite e Prototype.
- (B) Decorator, Bridge e Adapter.
- (C) Adapter, Composite e Visitor.
- (D) Singleton, Adapter e Observer.
- (E) Builder, Visitor e Composite.

51 São exemplos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) relacionais:

- (A) PostgreSQL, MySQL, Firebird e Informix.
- (B) OracleBD, Hibernate, MySQL e PostgreSQL.
- (C) Firebird, Tomcat, MySQL e OracleBD.
- (D) Informix, eXist, MySQL e Tomcat.
- (E) Tomcat, Hibernate, PostgreSQL e Informix.

52 Observe o seguinte modelo de desenvolvimento de software:



Fonte: Sommerville, 2011.

Trata-se de um modelo de desenvolvimento

- (A) em cascata.
- (B) incremental.
- (C) orientado a reuso.
- (D) espiral.
- (E) de prototipação.

53 No processo de engenharia de requisitos há uma etapa em que podem ser gerados modelos de sistema que ajudam a entender o sistema a ser especificado. Esta etapa é conhecida como

- (A) estudo de viabilidade.
- (B) elicitação e análise de requisitos.
- (C) especificação de requisitos.
- (D) validação de requisitos.
- (E) análise de componentes.

54 Na engenharia de software, são saídas que usualmente fazem parte do processo de projeto de software:

- (A) especificação de interface, arquitetura de sistema, especificação de requisitos e especificação de componentes.
- (B) especificação de componentes, especificação de banco de dados, especificação de requisitos e especificação de interface.
- (C) arquitetura de sistema, especificação de banco de dados, especificação de interface e especificação de componentes.
- (D) especificação de banco de dados, arquitetura de sistema, especificação de componentes e especificação de requisitos.
- (E) especificação de requisitos, especificação de banco de dados, especificação de interface e arquitetura de sistema.

55 Na engenharia de software existe um teste que envolve a entrega de um sistema em um ambiente real a um número potencial de clientes que concordam em utilizá-lo, e que os clientes relatam os problemas para os desenvolvedores e, com isso, são antecipados os erros que não puderam ser detectados previamente. Este teste é conhecido como

- (A) teste alfa.
- (B) teste de sistema.
- (C) teste de integração.
- (D) teste beta.
- (E) teste de componente.

56 Suponha que você faz parte de uma equipe que está trabalhando no desenvolvimento ágil de software utilizando *extreme programming* (XP). Quando você está focado em possíveis melhorias para o *software* sem alterar a funcionalidade e na implementação imediata destas melhorias, está estabelecida a prática de:

- (A) refatoração
- (B) programação em pares
- (C) integração contínua
- (D) planejamento incremental
- (E) pequenos releases

57 No gerenciamento ágil com Scrum são atribuições do Scrum Master, **EXCETO**:

- (A) realizar reuniões diárias.
- (B) controlar o backlog de trabalho.
- (C) registrar decisões.
- (D) comunicar com os clientes e a gerência externa.
- (E) estabelecer uma hierarquia top-down com a equipe.

58 Existe uma métrica de software que contabiliza o número de funções ou métodos que chamam outra função ou método. Esta métrica é conhecida como

- (A) comprimento de código.
- (B) complexidade ciclomática.
- (C) índice Fog.
- (D) profundidade de aninhamento condicional.
- (E) Fan-in.

59 Em relação às características da linguagem PHP, é correto afirmar que:

- (A) é necessário fazer declaração de variáveis.
- (B) o trecho de programação deve estar entre tags “php” e “/php”.
- (C) o programador pode inserir suas próprias constantes com o comando “define”.
- (D) os comandos “break”, “continue” e “exit” são utilizados para controle de fluxo dentro dos loops.
- (E) ela não possui a General Public License (GPL) mas possui código fonte aberto.

60 Na linguagem Python é correto afirmar que:

- (A) aceita apenas tipos imutáveis e não permite que o conteúdo das variáveis seja alterado.
- (B) é de código aberto e foi escrita na linguagem C.
- (C) o bytecode gerado não pode ser empacotado junto com o interpretador em um arquivo executável.
- (D) os arquivos fonte normalmente são identificados pela extensão “.pyt”.
- (E) possui um shell para modo gráfico “Ipython” e um shell para modo texto “Pycrust”.

61 Na governança de TI existe um instrumento que torna claras as regras de priorização de projetos e ativos e faz com que a administração saiba onde deve investir. Este instrumento é conhecido como:

- (A) acordo da Basileia II.
- (B) ato Sarbanes-Oxley.
- (C) ISO/IEC 9126.
- (D) portfólio de TI.
- (E) acordo de nível de serviço.

62 Na rede wi-fi é correto afirmar que:

- (A) o protocolo de comunicação padrão é o IEEE 802.15.1.
- (B) os equipamentos não precisam ser avaliados e certificados.
- (C) para utilizar a rede os equipamentos precisam estar ligados ao ponto de acesso.
- (D) a tecnologia transmite as informações por meio de ondas de rádio.
- (E) a frequência utilizada independe da versão do padrão do protocolo adotado.

63 Considere uma situação de uma empresa que utiliza o framework ITIL para governança de TI e que uma pessoa nessa empresa não pode acumular papéis. Nesse contexto, o papel exercido por um recurso humano que especificamente fica responsável pelo planejamento, pela coordenação, pela execução e pelo monitoramento do processo é o

- (A) dono do serviço.
- (B) dono do processo.
- (C) gerente do processo.
- (D) dono do produto.
- (E) scrum master.

64 Observe a representação gráfica do BPMN na seguinte figura.

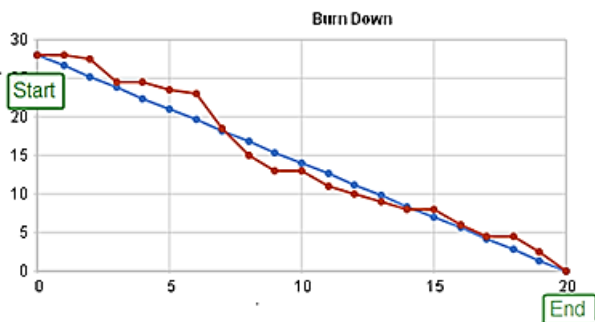


Fonte: Reis, 2008.

Os eventos representados por esses círculos são de três tipos:

- (A) timer, mensagem e processo.
- (B) iniciais, intermediários e finais.
- (C) geradores, receptores e executores.
- (D) cadastro, processamento e remoção.
- (E) validação, processo e exceção.

65 Analise o seguinte gráfico burndown:



Fonte: SOLANKI, 2009.

É correto afirmar que:

- (A) o trabalho executado até o quinto dia ficou abaixo do planejado.
- (B) a taxa de trabalho realizado correspondente a 20 foi realizada em 5 dias a partir do início.
- (C) o trabalho estimado e o trabalho realizado estão praticamente iguais no décimo dia a partir do início.
- (D) a taxa estimada de trabalho é maior que o trabalho realizado no quinto dia.
- (E) no eixo horizontal é mostrada a quantidade de trabalho a ser completado.